

ADISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietário e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. e. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 19 de outubro

Os ultimos arrancos

De regresso da sua infeliz *tournee* eleiçoera, chegou ha dias, a Lisboa, o snr. conselheiro João Franco. Os jornaes affectos á patrulha, de que se diz chefe, annunciaram com supremo regosijo este facto; e, para attenuar o effeito da derrocada soffrida em toda a linha pelo excelso general, affirmaram que, embora o conselheiro houvesse ficado sem representação na camara, era tal o seu poderio e influencia politica que, mesmo fóra d'ella podia com os seus amigos embarçar deveras o governo e fazer reviver os idos tempos em que o ministerio Duque da Terceira, lançando mão de todos os meios para afastar do parlamento os Passos, teve como resposta da opinião publica o movimento de protesto ante cuja attitude revoltada tiveram de fugir os ministros.

Na corroboração d'estas affirmativas escrevia o *Imparcial* de 15 do corrente:

«O snr. conselheiro João Franco volta para a capital muito bem disposto de saude e d'espírito. Sabe que o actual estado

dos negocios publicos em Portugal é grave e exige a acção de homens energeticos e honrados, e está nas melhores disposições para levar a effeito com os seus amigos, que são muitos e dedicados, seguindo as indicações da consciencia publica, um movimento politico de regeneração nacional, pedido por todas as almas nobres e reclamado pelas difficuldades de momento».

Este *suelto*, que felizmente não passa de palavras, traz-nos á lembrança as arremettidas de leão.

O paiz inteiro conhece de sobra a demasiada ambição do snr. João Franco para se não deixar illudir com lóas cantadas pelos insignes revoltados.

O infeliz chefe da patrulha já foi homem de governo e todos viram a fôrma porque elle, seguindo as indicações da consciencia publica levou a cabo um movimento politico de regeneração social, fazendo, por propria conveniencia, a mais desgraçada politica d'accordos com menosprezo dos cor-religionarios do chefe do gabinete e do partido e em proveito da camarilha de que hoje se acerca.

O snr. João Franco está pagando as consequencias da nefasta politica que fez quando ministro do reino e está sendo victima da sua extemporanea ambição.

Ninguém o conhecera ainda. Minava-o a doença, e esta tinha-o desfigurado, mas via-se que era ainda novo.

Vencera a encosta a muito custo, e sentára-se para descançar, junto a um frondoso carvalho.

Em seguida estendeu a vista pelo valle que lhe ficava em frente. Lá se divisavam as casas pardacentas d'uma aldeia, a igreja parochial, correndo em volta do adro com as suas copadas acacias e esguios eucalyptos, entestando com o presbyterio.

Era a aldeia natal d'aquelle homem doente, desfigurado. Então, recordou-se dos seus melhores tempos... O proprio carvalho trazia-lhe á lembrança, as muitas horas de felicidade que junto d'elle passava ao lado da sua namorada.

De subito, os sons funebres do sino da sua parochia feriram-lhe os ouvidos—era um toque de finados.

Ergueu-se e olhou pelo estreito e mal gradado caminho que da aldeia conduz ao cemiterio, seguia um enterro. A' frente, o prior e o sachristão, e logo atraz, a tumba—a tum-

A lucta que lhe offereceram representa a pena de Talião.

Ovar conhece de mais o conselheiro chefe da patrulha, que pretendia levantar-se com armas e bagagens, e principalmente a sua lealdade partidaria com a qual, faltando á sua palavra, espezinhou infamemente os partidarios do governo no louco intuito de formar partido seu.

Por isso os *sultos* dos seus orgãos apenas traduzem os *ultimos arrancos* do... moribundo.

Governador civil de Aveiro

Com a carta de *conselho* acaba de ser agraciado o dr. José da Motta Prego, illustrado juiz de direito e mui nobre chefe do nosso districto.

A mercê concedida ao dr. Motta Prego, representando justo galardão ás distinctas qualidades que o exornam quer como homem quer como funcionario, attesta a altissima consideração em que s. ex.^a é tido no seio do gabinete.

Ha muito que á testa da administração superior do districto se não encontra um cavalheiro que, allian-do á vastidão de conhecimentos e recursos intellectuaes e á irreprehensivel linha de conducta, que o tornam credôr de merecidas sympathias, uma finissima e esmerada educação, tenha sabido conduzir-se tão

da dos pobres—levada aos hombros de quatro homens. Depois, o acompanhamento, que se compunha na sua maioria de mulheres e creanças marchando grave, recolhido e resan, do por alma do ente que era levado para a sua ultima morada—uma pobre cova aberta ao lado de outras cobertas deervas maninhas, sem uma flôr, sem um arbusto aromático, e onde, a custo, se viam umas pequenas e toscas cruces de madeira.

Um estremecimento horrivel percorreu todo o corpo d'aquelle homem.

De quem seria o enterro?

E uma onda de tristeza, que elle não soube explicar a si mesmo, lhe subiu no peito.

O modesto cortejo funebre seguiria lentamente; a tumba subindo, descendo, balouçando como a vaga, toda doirada por um ultimo raio de sol.

E em volta d'aquelle homem a natureza sorria...

E o enterro entrava no cemiterio. A tumba pousou no chão hervoso, á beira da cova. Momentos depois,

proficientemente na melindrosa missão de que o incumbiram—*governar o districto de Aveiro*—e captar a admiração de amigos e adversarios para quem sabe ter as merecidas attentões sem a mais leve quebra da lealdade partidaria.

O dr. Motta Prego, cuja figura insinuante se impõe irresistivelmente, tem tido o raro e precioso condão de se bemquistar com os povos do seu districto a quem recebe com a inexcedivel lhaneza de tracto e irreprehensivel cortezia que o caracterizam.

Prompto sempre para tudo e para quantos o procuram, o dr. Motta Prego tem sabido implantar no districto um novo systema administrativo que ha de servir de lição e modelo aos seus successores.

A' alta influencia e sábia administração de s. ex.^a, devem já os povos dos concelhos de Aveiro assignalados serviços.

Pena é que a passagem de tão distincto cavalheiro e magistrado pela administração districtal, tenha a rapidez de um meteoro e que a circumstancia de haver sido eleito deputado, chamando-o ao seio da representação nacional, o torne incompativel com o alto cargo que actualmente lhe está confiado.

Todavia o dr. Motta Prego, traçando aos vindouros o caminho a seguir, ha prestado um relevante serviço e o titulo de *conselheiro* com que acaba de ser amerceado representa a elevada cotação em que pelos governantes são tidos os serviços prestados por s. ex.^a

Como amigos sinceros e leaes, felicitamos o integerrimo magistrado.

apóz a derradeira oração, o cadaver foi descido para o seio da terra, perante toda aquella gente—a boa gente do povo—que chorava sentidas lagrimas.

E aquelle homem,—lá de longe—prececeou tudo, não lhe escapando que o cadaver vestia de branco e que levava muitas flôres sobre a nivea mortalha.

Então, um presentimento horrivel lhe passou pela mente,—e sentiu-se desfallecer.

E em volta d'elle a natureza sorria, e os passarinhos esvoaçavam, gorgendo, de ramo em ramo.

D'ahi a alguns dias outro enterro entrava no mesmo cemiterio.

Luiz, o homem do carvalho, o emigrado do Brazil, lá ficava dormindo o somno eterno ao lado da namorada—Philomena.

Triste regresso, o de Luiz!
A emigração!... a emigração!...

F. A. de Mattos.

FOLHETIM

TRISTE REGRESSO

Um bello mez de Julho, esse a que todos os seres da natureza rendem as mais solemnes homenagens, porque é o mez que mais recorda as maravilhas do coração, em que as avesinhas fazem ouvir os seus quebros nativos mais melodiosos, com que enchem de harmonias os montes e os valles; em que a brisa têm mais grato perfume, offertada pelos prados em flôr; em que a lua segreda mais doces mysterios ao lago crystallino e tranquillo, sentido-se por assim dizer, a natureza estremecendo de goso no seu leito fecundo.

Pela vereda de uma encosta, que parte da estação do caminho de ferro de Santa Comba-Dão, subiu um homem, como que arrastando os pés, a cabeça inclinada para o chão, tropego, firmando-se n'uma grossa bengala.

NOTICIARIO

Visitadores do sello

Na quarta-feira passada estiveram d'esta villa em serviço os fiscaes do sello n'este districto, snrs. Souza Maia e Amador, os quaes percorreram a maior parte dos estabelecimentos commerciaes exigindo a exhibição das suas competentes licenças. Segundo nos consta encontraram tudo na melhor ordem e devidamente legalizado.

Imposto de licença

Segundo as informações fornecidas pelos jornaes da capital melhor informados, parece que está para breve a publicação do decreto pelo qual será abolido o imposto do real d'agua, passando a vigorar, em sua substituição, o de licença.

Esta providencia, que fazia parte de uma série de projectos de lei que o titular da pasta da fazenda havia levado ao parlamento, ha muito, é aguardada com verdadeira ansiedade pelos commerciantes d'este concelho e de muitos outros, alta e continuamente vexados e perseguidos pelo fisco. Preferem elles e bem justificadamente, onerar-se com o pagamento de um imposto a que até agora não estavam obrigados a ter que continuar a sujeitarem-se a essa vexatória e abusiva fiscalisação dos verdadeiros caçadores de multa. Bem haja pois o nobre titular da pasta da fazenda pela sua resolução a qual será acolhida pelo commercio com verdadeiro entusiasmo.

No intuito de levar a effeito esta medida, resolveu o ministro não preencher algumas vagas existentes na guarda fiscal afim de nas mesmas serem collocados officiaes da antiga policia fiscal encarregados do real d'agua.

Recbedorias

Consta que já na proxima semana serão publicadas algumas disposições tendentes a remodelar os serviços de fazenda e que, entre ellas, apparecerá a que estabelece o accesso por classes para os recbedores do concelho. É uma medida inteiramente justa, que visa a equidade, pois até hoje só aos bem fadados politicos é que era permitido ser collocados em logares rendosos embora os seus meritos estivessem bem longe de tal *venesse*, enquanto que os desprotegidos andavam sempre á maça do chão por concelhos que mingudamente davam para o seu sustento.

Sessão extraordinaria

A requerimento dos mancebos José de Oliveira Pinto, filho de outro José de Oliveira Pinto e Rosa Pereira de Jesus, da rua da Fonte e Antonio de Oliveira Manarte, filho de outro Antonio de Oliveira Manarte e Rosa Lopes dos Santos, da rua do Lamarão, ambos d'esta villa, reuniu extraordinariamente a camara municipal d'este concelho, na sexta-feira passada, afim de com a assistencia do administrador do concelho, párocho da freguezia, tres medicos do partido, regedor e testemunhas, fazer lavar auto de verificação de lesão consideravel de notoriedade publica *gaguez* para servir de informação á junta de inspecção e para esta apreciar se os requerentes estão ou não no caso da observação XII da tabella annexa ao decreto regulamentar de 6 de agosto de 1876 por virtude da lesão constante do n.º 67 da mesma tabella.

Estrada

Na reunião do conselho tecnico das obras publicas do dia 16 do corrente, tratou-se do pedido da camara municipal d'este concelho para a classificaçao da estrada que, partindo de Candosa, vae terminar em S. João, da freguezia de Vallega, devendo por isso, muito em breve, baixar ordem para se proceder á sua arremataçao.

Santa Catharina

Realisou-se, como annunciamos, no passado domingo, na sua capellita da Ribeira, com a pompa dos annos anteriores, a festividade em honra da milagrosa Santa Catharina, cuja concorrência, tanto ao arraial da vespera como ao de domingo, foi assás diminuta, o que muito nos surpreendeu, attenta a enormissima quantidade de *devotos* que se acham sob a misericordiosa protecção d'aquella santinha.

Assistiu só a philarmonica *Boa União* e não as duas da villa, como dissemos no nosso penultimo numero, em vista da *Ovarense* se recusar depois de contratada, a concorrer á festividade por motivos que nos abstemos de commentar.

A illuminação foi vistosa e a procissão muito bem organizada.

A *Boa-União* mais uma vez affirmou os seus bons creditos, executando, com muita correcção, varias peças do seu vasto repertorio musical.

Pesca

O mar continúa agitado, impedindo assim o trabalho de pesca na nossa costa.

Deus se amerceie d'esta grande carestia que a todos prejudica e mais directamente a numerosa classe piscatoria.

Donativo

Na quarta-feira ultima, após a missa que a Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa mandou rezar na capella de Santo Antonio por alma do seu socio auxiliar, Francisco Valente, o Russo, por a familia d'este foi entregue ao commandante a quantia de 5\$000 réis, em beneficio do cofre d'aquella Associação.

Estado do tempo

Estamos em pleno inverno. Na quarta e sexta-feira passadas choveu terrivelmente n'esta villa, tornando as estradas na sua maioria verdadeiros lamaçoes.

Collação

Segundo nos informam será collado durante a semana, como párocho da freguezia da Sé, da cidade do Porto, o nosso amigo, dr. Joaquim d'Oliveira e Cunha, irmão do digno abbade d'esta freguezia dr. Alberto de Oliveira e Cunha.

Sua ex.ª fez na passada semana exame synodal, ficando plenamente approvado.

Os nossos parabens.

Notas a lapis

Seguiu hontem para Lisboa, com destino á cidade do Pará, (Brazil) o sr. Antonio André d'Oliveira, filho do nosso amigo Bernardo André d'Oliveira. Boa viagem.

—Deve chegar hoje ou amanhã a esta villa, de regresso da Suissa, o nosso sympathico amigo, dr. José Antonio d'Almeida, digno administrador d'este concelho.

—Encontra-se guardando o leite, acommettido por uma cólica o sr. Antonio Eduardo de Souza, escrivão de fazenda d'este concelho.

—A uso de banhos do mar, acham-se na praia do Furadouro os nossos correligionarios Antonio Duarte Pereira do Amaral, Manoel d'Oliveira Martins e Silva e João d'Oliveira Martins.

—Partiu na quinta-feira para o Porto, onde vae fixar residencia, o nosso conterraneo e assignante, Manoel Bernardino d'Oliveira.

A musica em casa

O phonographo é, sem contestação, uma das invenções mais surprehendedentes e maravilhosas que nós deixou o seculo que acaba de findar. Ao grande genio de Edisson deve o mundo esta descoberta, que, relativamente, poucos conhecem e apreciam devidamente. O phonographo é uma machina com alma, capaz de despertar e de perpetuar as emoções mais agradaveis á vida. Elle faz reviver o passado e transmitta o presente ao futuro, ligando assim, prodigiosamente, as gerações idas ás gerações por vir. É o melhor guia para musicos, cantores, oradores e amadores dramaticos, sendo sempre um apreciavel companheiro nas horas amargas da solidade ou do aborrecimento. Para os doentes e invalidos é uma diversão sem igual, que põe ao seu dispor as canções mais predilectas ou os instrumentos mais amados.

Nas largas noites da provincia, onde não abundam as diversões das cidades nem os estonteantes prazeres das capitães, após o labor quotidiano, é o phonographo o passatempo mais util, o mais innocente, o mais instructivo, o mais alegre e o menos prejudicial.

Assim é que os habitantes da mais recondita aldeia ou da mais distante provincia, podem, graças ao phonographo, conhecer e apreciar as grandes novidades artisticas e musicas que fazem á mesma hora, as delicias dos que vivem nos grandes centros da civilisação e do progresso. Por meio do maravilhoso aparelho, já hoje collocado, por assim dizer, ao alcance de todas as bolsas, em toda a parte podem ser ouvidas as produções musicas do dia, as vozes dos mais caros e afamados artistas do mundo inteiro; e em toda a parte podem sentir-se as grandes sensações artisticas só reservadas até ha pouco aos habitantes das grandes cidades.

Comprehendendo e ponderando todas as circumstancias que concorrem na prodigiosa machina fallante, fundou-se em Lisboa a Sociedade Phonographica Portugueza, com sede na rua dos Fanqueiros, 300, 2.º, para fornecer, a preços relativamente modicos, não só os aparelhos em si, como cylindros nitidamente impressos contendo os mais applaudidos trechos musicas e theatraes para serem ouvidos no phonographo, dando assim a illusão de que se está assistindo a um espectáculo propriamente dito.

Para toda a parte se enviam catalogos com os preços das machinas, e boletins com os preços dos cylindros, mediante pedido feito em bilhete postal.

Inspeções

Os dias designados para a inspecção dos mancebos recenseados n'este concelho para o serviço militar do corrente anno, são os seguintes do mez corrente:

21—Freguezia de Arada;

22—Toda a freguezia de Corteça e parte da de Esmoriz até ao

nome Manoel, filho de Alexandre Rodrigues Pichel.

23—O resto da freguezia de Esmoriz; toda a freguezia de Maceda e parte da de Ovar até ao nome Antonio, filho de Antonio Joaquim Rodrigues Valente;

24—Continuação d'Ovar até ao nome José Maria, filho de José Rodrigues Repinaldo;

25—O resto d'Ovar e toda a freguezia de S. Vicente de Pereira;

26—A freguezia de Vallega.

As inspecções teem logar em Aveiro no respectivo quartel das reservas, na rua do Caes.

Peixe fresco

Emquanto por aqui se lucta com uma absoluta escassez de peixe fresco, sempre elle se vae exportando para fóra, como prova a seguinte nota;

Durante o mez de setembro ultimo, as estações d'Aveiro, Ovar, Espinho e Campanhã exportaram peixe fresco na totalidade de kilos 278:665, sendo, Campanhã para diversas estações das linhas de Madrid, Saragoça e Alicante, (via entroncamento) 66:800; Espinho para varias estações da Companhia Real, da Beira Alta e Minho e Douro, 26:141; Ovar, idem, idem, 84:387, Aveiro, idem, idem, 101:337.

Prognosticos metereologleos

Eis os prognosticos que o metereologista Capré acerca do tempo provavel da segunda quinzena d'outubro:

Os dias peores são: 14, 15, 16 e 17, em consequencia de uma série de depressões vindas de oeste e provocando um regimen de ventos do noroeste e sudoeste. De 19 a 23, as depressões veem do sul e passam ao lado da Irlanda. Em 23 produzirse-ha uma forte depressão no cabo Finisterra, chegando em 24 ao golpho de Biscaia, e em 25 aos Paizes-Baixos e á Allemanha, sendo o tempo mau na França com chuvas e vento do sudoeste. Os dias 25 e 26 são de mau tempo para todo o oeste da Europa. Os dias 27, 28, 29 e 30, serão de tempo variavel com tendencia para bom. Em 31, depressão no mar do Norte e golpho de Genova. Tempo nublado e chuvoso, prenunciando o mez de novembro com dias tristes e pluviaes.

Gazeta Illustrada

Revista de vulgarização scientifica, artistica e litteraria.

Recebemos o n.º 20 da *Gazeta Illustrada*, utilissima revista editada pela *Typographia Auxiliar d'Escriptorio*, de Coimbra, que, como os anteriores, publica artigos muito interessantes, destacando-se entre elles um sobre Santos-Dumont, que vem acompanhado d'um curioso retrato d'esse arrojado aeronauta tirado dentro da barquinha de um dos seus balões.

Pela selecção dos assumptos, pela maneira simples e clara com que os trata e pelas escolhidas gravuras que publica, esta revista de vulgarização está merecendo os applausos de todos os que se interessam pelo progresso intellectual do paiz.

«Almanach»

Offertado pela bibliotheca de «O Seculo» recebemos, ha dias, o seu almanach illustrado para o anno de 1902, 6.º da sua publicação, do formato e com as dimensões eguaes aos dos demais annos, e artisticamente collorido nas capas, na ultima das quaes traz, a côres, a nova

machina adquirida por aquelle jornal para o seu supplemento illustrado.

Agradecemos a offerta.

Relação da receita e despeza feita com a festa ao archanjo S. Miguel, no dia 29 de setembro ultimo

RECEITA

João d'Oliveira G. Silvestre	25500
José d'Oliveira Cunha	25500
Joaquim Mattos	25000
Manoel Gomes Netto	25000
José d'Oliveira Gomes	25000
Damião d'Oliveira Luzes	15500
João Gaioso	15500
José d'Oliveira Lopes	15500
Francisco Gomes da Silva	15200
João d'Oliveira Gomes	15200
Manoel da Silva Borges	15200
Celestino Soares d'Almeida	15000
Dr. Arnaldo Fragateiro	15000
José Valente Frisão	15000
Antonio Gaioso	15000
José Maria Pinho Valente	15000
José d'Oliveira Luzes	15000
Dionisio Passos	15000
Manoel da Graça	15000
Manoel Brandão	15000
Josepha Gomes Silva	15000
Alexandre Paes	15000
João Pinho Valente	15000
Commendador Pereira Dias	15000
Francisco Mattos	15000
José Maria d'Oliveira Luzes	15000
Sebastião Ribeiro	600
Dr. João Lopes	500
Dr. Pedro Chaves	500
Manoel Roiz Aleixo	500
Manoel Leite dos Santos	500
José Ribeiro	500
Antonio Augusto Fragateiro	500
Regedor Palavra	500
Joaquim Pinho	500
Raboleiro Valente	500
Manuel Tavares	500
Gomes Chega	500
Antonio Carvalho Santos	500
Manoel Roiz Quatorze	500
Joaquim Lagoncha	500
Felisberto Lagoncha	500
Rev. Padre Marques	500
Manuel Oliveira Cunha	500
Antonio Manuel Raphael	500
V. Conde	500
Antonio Augusto Freire de Liz	500
Manoel Mario dos Santos	500
Antonio Soares Balreira	100
Anonymo	200
	200
	200
	200

MORDOMOS

Francisco Ignacio Ferreira Soares	500
João Ferreira Soares	500
Manuel Gomes Rico	500
Manuel Paes	500
José Ferreira Regalado	500
Manuel Regalado	500
Manuel Coelho E. Santo	500
José Gomes Ramiro	500
Antonio José Castro	500
Manuel Gomes Leite	500
Antonio Maria Ferreira Coelho	500
Francisco Antonio Ferreira Marcellino	500
Dr. Descalço Coentro	15000
José Mattos	500
Manuel Gomes Fonseca	500
José Tavares	500
Antonio Maria do Maia	500
José Maria Roiz	500
Donativos de Lisboa	15400
A commissão dos festejos	315150

Total 865150

DESPEZA

Fogo d'artificio	185600
Iluminação	145000
Muzica	245000
Zé Pereira	105000

Armação da Capella	65500
Aereostatos	15500
Bandeiras (aluguer e faltas)	75600
Sachristão	650
Aluguer de opas	720
Despezas de trabalhadores	25580
Total	865150

A commissão agradece, penhoradissima, a todas as pessoas em geral que concorreram com o seu obulo para os festejos e em especial ao Ex.^{mo} Snr. Dr. João Lopes e ao nosso presado amigo João d'Oliveira Gomes Silvestre, pela fórma digna com que attendeu ao nosso pedido feito para Lisboa. — Francisco Lopes Pinto, Francisco Oliveira Gomes, José Lopes Pinto, José Oliveira Gomes, Manoel Mattos, Manoel Cunha e Silva, Manoel Gomes Ravasio, Manoel Bernardino Oliveira Gomes e Manoel Lopes Pinto.

CORRESPONDENCIAS

Oliveira de Azeméis

(Do nosso correspondente)

Começaram as primeiras chuvas do outomno e os primeiros repelões frios do norte.

Pouco mais e as folhas começarão a desprender-se dos braços nus do arvoredor; começarão a correr á mercê do vento, as pétalas velludas das flôres dos jardins.

A natureza assumirá um aspecto doentio. O céu ha taldar-se de chumbo e a terra vestir-se-ha de branco—o symbolo do lucto antigo. Dias e dias as vidraças escorrem lagrimas de neve em tremulos de colera.

E o vento troveja um *dies irae* de encontro aos beirões dos telhados vermelhos.

Mas apesar de toda essa tristeza maguada, de ouvir nos os bramidos da tempestade e os uivos da ventania, de vêmos a floresta, descoroada de folhas, erguer para o céu os braços esqueleticos, como na convulsão d'uma imprecação suprema—o campo tem a sua poesia, o seu *cachet* de encanto e de graça.

Vivemos aqui, acostumamo-nos a esta poesia, a esta graça.

E' por isso, e só por isso que o inverno nos não mette medo. Os poentes das tardes socegadas são melancolicos, scismadores. Embalamos a alma n'um sonho delicioso. Accordam-nos a alma para a poesia ou para o amor.

E realmente a gente que ha de fazer aqui pela aldeia? Ou encher tiras de papel de versos, ou ajoelhar aos pés d'um anjo gentil...

E ás vezes, para não perder tempo, Deus sabe, se, enquanto se ajoelha, se não fazem versos?

Ai mocidade, mocidade! como eu invejo os vossos cuidados e os vossos sonhos!

Um filho do industrial de S. João da Madeira, d'este concelho, snr. Domingos d'Oliveira, disparou um tiro de revolver ao ouvido direito.

Soffre de anemia cerebral e ha tempos sujeitára-se a extracção d'um kisto. A operação não correu satisfatoriamente e teve maus resultados. Era precisa nova operação.

O rapaz teve medo e quiz morrer. Não morreu e não morre, talvez, porque o revolver era fraco.

Diz o pobre pae que não passará muito tempo que se não dê nova occorrença.

O filho pensava n'isto ha muito. Uma irmã tambem já por duas vezes tentou suicidar-se.

Parece scisma de familia. —Pelos ruas, alta noite, á porta

das tabernas, ronda uma *sucia* que grita *aqui-d'el-rei*, que arma disturbios, e que põe em continuo sobresalto a vida e a fazenda dos cidadãos.

—Foi pedida em casamento, pelo nosso sympathico amigo, snr. Custodio Pinto de Carvalho, a ex.^{ma} snr.^a D. Sophia Vidal, uma senhora muito formosa, elegante e distincta, de brilhantissimas qualidades de alma.

Que o céu semeie de felicidades a estrada do futuro, de noivos tão gentis.

ANNUNCIOS JUDICIAES

Editos

(1.^a PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando José Maria de Bastos, solteiro, menor pubere, ausente em Pernambuco, em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe Rosa Maria Rodrigues de Pinho, que foi, do logar de Pereira, freguezia de Vallega, em que é cabeça de casal Joaquim José de Bastos, do mesmo logar e freguezia, sem prejuizo do andamento do ditto inventario.

Ovar, 12 de outubro de 1901.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão:

João Ferreira Coelho.

(352)

Arrematação

(1.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 20 do corrente mez, pelo meio dia e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na execução por custas e sellos, que o Doutor Delegado do Procurador Régio, n'esta comarca, move contra Maria Lopes e marido, do logar da Ordem, freguezia de Macêda, se ha-de proceder á arrematação d'uma junta de bois arraianos, amarells, de ponta curta, avaliada em 127,5200 réis e vae pela segunda vez á praça por metade d'aquelle valor, visto não ter havido lançador na primeira. Para a arrematação são por este citados quaesquer creadores incertos.

Ovar, 14 de outubro de 1901.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

João Ferreira Coelho.

(353)

Annuncio

(1.^a PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca de Ovar e cartorio do escrivão Mello, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», citando Salvador Soares da Costa, casado, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de sua mãe Anna Rosa de Oliveira Luzes, moradora que foi no logar da Ponte Nova, d'esta villa e em que é cabeça de casal Francisco José Soares da Costa, viuvo da inventariada, sem prejuizo do andamento do ditto inventario.

Ovar, 11 de outubro de 1901.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Luiz de Mello Freitas Pinto.

ANNUNCIOS DIVERSOS

Cão perdigueiro

No domingo passado perdeu-se em Estarreja um cão perdigueiro todo preto com uma malha branca no peito o qual dá pelo nome de «Fina». O cão já foi visto entre Vallega e Ovar.

O snr. dr. Germano Martins que era quem caçava com esse cão, de emprestimo, dá boa gratificação a quem o descobrir e entregar.

N'esta redacção se dão as precisas informações.

O Bandarra!

REPERTORIO NOVO DO SEculo 20

► Para 1902 ◀

1.^o ANNO DA SUA PUBLICAÇÃO

Util a todas as classes

Recreativo e noticioso

Com prophcias, conceitos, trovas e curiosidades

PREÇO, AVULSO, 20 RS

Grande desconto para revender

Deposito na Imprensa Civilização

PORTO

211—R. de Passos Manoel—219

Emprezza Liberal Editora

39, Rua do Jardim do Regedor, 41

LISBOA

HISTORIA DOS JESUITAS

por P. ZACCONE

Augmentada e coordenada por Liberaes portuguezes e brasileiros

Com gravuras Edição popular A mais barata!

Sob a protecção dos LIBERAES

Uma caderneta por semana

16 paginas, com 560 linhas, 6:160 palavras, 23:620 letras

20 RS. EM LISBOA E PORTO PROVINCIAS 25 RS.

EDITORES—BELEM & C.^A

R. Marechal Saldanha, 26

LUCTAS D'AMOR

ROMANCE DRAMATICO

por MAXIME VALORIS

o réis cada caderneta semanal e cada vol. broch. 450 réis

AS DUAS MARTYRES

(annas secretos da inquisição)

Romance historico por D. JULIAN CASTELLANOS

Cada caderneta de 4 folhas ou 3 folhas e uma estampa, por semana, 40 réis. Cada volume brochade, 400 réis.

LIVRARIA CENTRAL

DE

GOMES DE CARVALHO—Editor

158, Rua da Prata, 160—LISBOA

TUBERCULOSE SOCIAL

serie de pequenos romances escriptos por

ALFREDO GALLIS

critica sobre os males sociaes.

OS CHIBOS

1.º volume a sahir.—Preço 500 réis.

A Giria Portugueza

por

Alberto Bessa

Preço..... 500 réis

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Historia da Revolta do Porto

DE

31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras — retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproducções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis — pagos no acto da entrega.

Pedidos á **Emprezza Democratica de Portugal**, rua dos Donadores, 29, em Lisboa, e á **Agencia de Publicações do norte**, rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia. — em casa dos agentes

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DO JORNAL "O SECULO"

43, Rua Formosa—LISBOA

GUERREIRO E MONGE

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS

Um tomo por mez 300 réis

ATLAS

DE

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO..... 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-4.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo..... 50 réis

LIVRARIA EDITORA—GUILMARÃES, LIBANIO & C.^A
108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A. DA SILVA GAYO (DR.)

MARIO

GRANDIOSO

COMMOVEDOR ROMANCE HISTORICO

Episodios das luctas civis portuguezas (1820-1834)

Nova edição, luxuosa e profusamente illustrada pelo distincto artista Conceição Silva

COLLECCAO DO POVO

Scientifica, artistica, industrial, agricola

Publicação mensal em vol. cartonados de 64 a 96 paginas ao preço de 100 réis

Estão publicados os seguintes volumes:

Adubos chimicos e estrumes, por C. de Lima Alves.—*O Transvaal*, por Antonio Alves de Carvalho.—*Guia pratico de photographia*, por Arnaldo Fonseca.—*O Poderio da Inglaterra*, por José de Macedo.—*O Alcool e o Tabaco*, por Amadeu de Freitas.—*Pedro Alvares Cabral e o descobrimento do Brazil*, por Faustino da Fonseca.—*Tratamento natural*, (Physiopathia) 1.ª Parte: Hygiene, 1 vol. pelo dr. João Bentes Castel-Branco. 2.ª Parte: Therapentica (medicação) 1 vol. A sahir: *Almas do outro mundo*, por Amadeu de Freitas. Todos os pedidos devem ser dirigidos á **Livraria Editora**.

Antiga Casa Bertrand

JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

LISBOA

A NOVA COLLECCAO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Preço.... 60 réis

HISTORIA SOCIALISTA

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta de 2 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

40 Réis

Uma caderneta por semana

Ca la tomo de 10 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

200 Réis

Um tomo por mez

AVENTURAS PARISIENSES

Volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras 200 réis.

Por PIERRE SALLES

VOLUMES PUBLICADOS:

- A Formosa Costureira
- Coração d'Heroe
- Houora por Dinheiro
- Victorias do Amor
- Vingança de Mulher
- As Duas Irmãs
- Luctas Intimas
- A Hora do Castigo

SEGUE-SE:

Esposa e Mãe

EMPREZA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sêde da empreza.

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.